

Vagueando pela Mata

in casadasciencias.org/banco-imagens

CITAÇÃO

Marques, P. F. & Pissarra, J. (2021)
Vagueando pela Mata,
Rev. Ciência Elem., V9(01):013.
doi.org/10.24927/rce2021.013

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

EDITOR CONVIDADO

Jorge Manuel Canhoto
Universidade de Coimbra

RECEBIDO EM

27 de janeiro de 2021

ACEITE EM

27 de janeiro de 2021

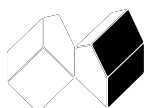
PUBLICADO EM

15 de março de 2021

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2021.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Nodoso, vive quase nu, desramado pela
idade que o vento avança.

Aqui cresceu, na tapada e no jardim, atra-
vessando o céu, em terras de monges antigos
que já lá não estão.

Inclina-se estranho, no socalco de cantaria,
como já não coubesse nele ou espreitasse a
sua origem, nas encostas do Pacífico onde o
orvalho também rega sequoias.

Chamam-lhe "cedro" como a outros de fo-
lha parecida que não o são¹, provavelmente
em honra dos verdadeiros² que inspiraram
bíblis e outros testamentos.

É o cedro-do-incenso³, que aromatiza o
ar pelo aperto das suas folhas, exalando um
cheiro quase sagrado. Belo, já se vestiu de ra-
mos até ao chão, e ereto, sempre verde, for-
mou uma copa colunar densa com um pingo
de amarelo.

Involgar, especial e exótico, resiste ao
seco e renasce do lume, como a azinheira, o
sobreiro, o aderno⁴ e a Fénix.

Dramático, mas não patético, ainda exhibe
no seu palco os velhos ramos que restam,
como se de um teatro clássico se tratasse.

Paulo Farinha Marques

Ciências/Universidade do Porto

Fustigada por tempestades que lhe decepa-
ram parte da copa, esta árvore de *Calocedrus*
decurrrens na Mata do Bussaco, continua a so-
breviver, não obstante parecer querer fugir do
local onde a plantaram!

Calocedrus decurrens é uma espécie ori-
ginária da costa Oeste da América-do-Norte,
com árvores perenifólias hermafroditas que
podem atingir 60 m de altura. Foram introdu-
zidas na Europa como ornamentais. São re-
sinosas, formam madeira macia e as folhas
escamiformes que revestem os raminhos são
aromáticas quando esmagadas. Estas árvo-
res desenvolvem normalmente copa cónica
ou quase cilíndrica.

As plantas como organismos fixos ao solo
apresentam uma grande plasticidade feno-
típica que lhes permite suportar alterações
morfológicas ou alterar a sua fisiologia de
acordo com as condições ambientais. Na
Mata do Bussaco a única árvore de *Calo-
cedrus decurrens* encontra-se próximo do Pa-
lace Hotel, a extensa desramação provocada
por várias tempestades induziu um ajusta-
mento morfológico que lhe possibilita conti-
nuar a viver.

Mariana Coimbra de Almeida

Universidade de Aveiro

¹ Géneros Cupressus, Thuja, Chamaecyparis, etc.

² Género Cedrus

³ *Calocedrus decurrens* ou *Lybocedrus decurrens*

⁴ *Phyllirea latifolia*

